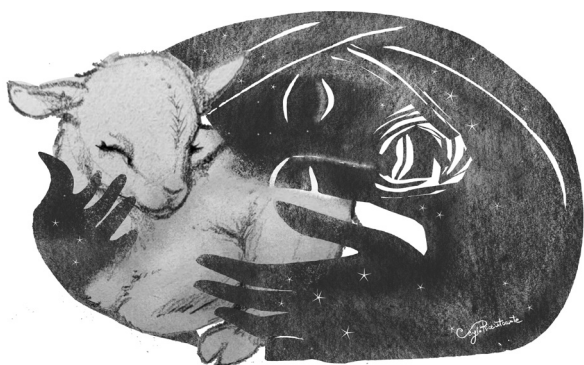


BIBLIA DEUS CAMINHANDO COM A GENTE

SEMANÁRIO PARA CÍRCULOS BÍBLICOS

QUARTO ENCONTRO

“JAVÉ, O BOM PASTOR, NA RESTAURAÇÃO DO POVO SOFRIDO” (Ez 34,1-16)



SERGIO RICCIUTO CONTE

TEMA: Javé, o Bom Pastor, na restauração do povo sofrido.

PERSONAGENS: Javé e o profeta.

TEXTO: Ez 34,1-16.

PALAVRAS-CHAVE: Pastores de Israel, pastor, rebanho, cuidar, dispersar, contar, reunir e pasto.

PERSPECTIVA: Tomar consciência de que a liderança cristã tem como missão o cuidado amoroso das pessoas, especialmente as mais fracas e necessitadas, tendo como modelo o pastoreio de Deus e de Jesus.

“Assim diz o Senhor Javé: Eu mesmo vou procurar minhas ovelhas para cuidar delas” (Ez 34,11).

1. Preparar o ambiente

- Colocar no centro uma Bíblia, uma vela acesa, flores e, se possível, a imagem de um pastor.
- Preparar um cartaz com o tema do encontro.

2. Acolhida

Dirigente: Sintamo-nos acolhidas e acolhidos para refletir e rezar a Palavra de Deus. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vamos nos dispor para este encontro pedindo que Deus, o pastor amoroso, ajude-nos em nossa caminhada. Cantemos.

Sou bom pastor, ovelhas guardarei. Não tenho outro ofício, nem terei. Quantas vidas eu tiver, eu lhes darei.

Maus pastores, num dia de sombra, não cuidaram, e o rebanho se perdeu. Vou sair pelo campo, reunir o que é meu, conduzir e salvar.

Verdes prados e belas montanhas não de ver o pastor, rebanho atrás. Junto a mim, as ovelhas terão muita paz, poderão descansar.

Dirigente: No encontro anterior, refletimos sobre a presença do Espírito de Deus que nos faz reviver. Como foi a vivência do gesto concreto? Tempo para a partilha.

Dirigente: A reflexão de hoje é sobre a nossa liderança, tendo como espelho a ação de Deus, o Bom Pastor. Vamos repetir, em voz alta, o tema do nosso encontro: Javé, o Bom Pastor, na restauração do povo sofrido.

3. Motivando a conversa

Leitora ou leitor 1: Antônio era um homem pobre, religioso, trabalhador e honesto. Ele teve câncer e vivenciou uma longa peregrinação em hospitais públicos. Quando já estava em estágio terminal, com dificuldades na fala, ele pediu ao padre que rezasse para ele o Sl 23. Após a oração, ele fechou os olhos e fez um sinal afirmativo com a cabeça. Antônio faleceu dois dias depois dessa visita.

Dirigente: Em sua dor e sofrimento, Antônio reconheceu a presença amorosa de Deus, o Bom Pastor, o Deus que caminha ao lado dos pequenos e dos sofredores. Como nós sentimos a presença de Deus em nossa vida? Como pessoas cristãs, qual a nossa missão junto às pessoas que sofrem, especialmente aquelas que estão longe de sua pátria? Tempo para responder a essas questões.

4. Situando o texto

Leitora ou leitor 2: A imagem do pastor é bem conhecida no cotidiano do Antigo Oriente: o pastor conduz os rebanhos tanto para as pastagens como para a água. Ele os conduz também ao abrigo por ocasião do mau tempo e os defende contra animais de rapina e bandidos. Historicamente, o título de pastor era aplicado aos reis, que tinham o dever de fornecer “alimento e água” para seu povo, destruir aqueles que lhe fizessem mal e defender o direito dos mais fracos. Mas os reis de Judá haviam falhado, cometido injustiça e provocado a destruição, o exílio e o sofrimento do povo (Ez 22,23-31). Eles, os maus pastores, usam do poder não em benefício das ovelhas fracas, mas em seu próprio



interesse (Ez 34,1-10). Em meio à realidade de sofrimento e de abandono do povo no exílio, Javé mesmo se torna pastor para libertar, proteger, conduzir o seu povo a sua terra e o apascentar com a justiça e o direito (Ez 34,11-16).

5. Leitura do texto

Dirigente: Confiantes na ação de Deus, que restaura a nossa vida e nos fortalece na caminhada, cantemos, acolhendo a sua Palavra:

Pelos prados e campinas verdejantes, eu vou... É o Senhor que me leva a descansar. Junto às fontes de águas puras, repousantes, eu vou! Minhas forças o Senhor vai animar.

Tu és, Senhor, o meu Pastor. Por isso, nada em minha vida faltará! (bis).

Leitora ou leitor 3: Ler Ez 34,1-16.

Dirigente: Para conversar

- Por que os reis de Judá não assumem o papel de bom pastor a serviço do povo?
- Quais palavras ou expressões do texto mostram a realidade sofrida do povo?
- Qual a imagem de Deus que transparece no texto?

6. Iluminando a vida

Leitora ou leitor 4: A denúncia de Ezequiel contra os pastores de Israel é um convite para revermos a maneira como vivenciamos a nossa liderança na comunidade e nos ambientes que frequentamos.

- Como nós exercemos a nossa missão cristã?
- O que significa apascentar-se a si mesmos?
- Qual imagem de Deus nós transmitimos para as pessoas com as quais nós convivemos?

7. Celebrando a vida

Dirigente: Que Deus, o Bom Pastor, nos ajude a reproduzir em nossa vida atitudes de cuidado com nosso próximo. Sejam pastoras e pastores uns dos outros. Neste momento, podemos fazer nossas preces pedindo que Deus transforme nosso coração e elimine de nossa vida atitudes egoístas e interesseiras. *Tempo para as preces.*

Dirigente: De mãos dadas, rezemos a oração na qual proclamamos nossa filiação divina e a irmandade universal. *Pai nosso...*

8. Preparar o próximo encontro

Dirigente: Para a próxima reunião, ler Ez 37,21-28, e quem puder leia as orientações em preparação ao quinto encontro. Se tiver alguma dificuldade em ler, peça ajuda a uma pessoa próxima.

Organizar um lanche comunitário para o último encontro.

9. Gesto concreto

Visitar uma instituição que cuida de pessoas idosas ou fazer uma visita a uma pessoa doente.

10. Bênção final

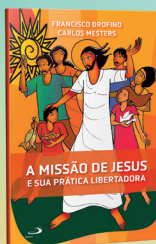
Dirigente: Que Deus, o Bom Pastor, e seu Filho Jesus Cristo, o Pastor que deu a vida por suas ovelhas, abençoem-nos, dando-nos força para assumirmos nossa missão.

Todas(os): Amém.

Para aprofundar o tema deste encontro, leia as páginas 87-98 do livro *Restauração da monarquia davídica e da terra de Israel: entendendo o livro de Ezequiel*. São Paulo: Paulus, 2024. O material deste encontro e também o livro indicado foram preparados pela equipe do Centro Bíblico Verbo.

O **CENTRO BÍBLICO VERBO** é um centro de estudo que está a serviço do povo de Deus, desenvolvendo uma leitura exegetica, comunitária, ecumênica e popular da Bíblia. O Centro Bíblico Verbo oferece cursos regulares de formação bíblica em diferentes modalidades e presta assessorias às dioceses, paróquias, comunidades, colégios e congregações religiosas. Mais informações pelo tel. (11) 5187-1008. *E-mail:* contato@ciblicoverbo.com.br. Nossa página: www.cblicoverbo.com.br; Facebook: Centro Bíblico Verbo.

O **CENTRO BÍBLICO PAULUS** é um organismo da PAULUS para a coordenação de todas as iniciativas bíblicas promovidas pelos Paulinos. Seu objetivo é tornar sempre mais dinâmico e atual o encontro de todos com a Bíblia, favorecendo a leitura, o aprofundamento, o estudo e a difusão da Sagrada Escritura. Entre suas atividades, está a distribuição gratuita do folheto *Bíblia-Gente* como subsídio para dinamizar o Mês da Bíblia. Mais informações em paulus.com.br.



A MISSÃO DE JESUS E SUA PRÁTICA LIBERTADORA

Entenda o amor incondicional de Jesus.



Aponte a câmera do seu celular e saiba mais!



QUINTO ENCONTRO

“O SONHO DE VOLTAR PARA A TERRA E RESTAURAR A VIDA” (Ez 37,21-28)

SERGIO RICCIUTO CONTE



TEMA: O sonho de voltar para a terra e restaurar a vida.

PERSONAGENS: Javé e o profeta.

TEXTO: Ez 37,21-28.

PALAVRAS-CHAVE: Filhos de Israel, reunir, meu povo, Davi, pastor, normas, estatutos, aliança, habitar, terra e santuário.

PERSPECTIVA: Entender o projeto do grupo de Ezequiel: voltar para a terra e reconstruir a monarquia davídica, formar um reino único, um Templo único e um único povo conduzido pela Lei.

“Farei com eles uma aliança de paz, que será uma aliança para sempre” (Ez 37,26).

1. Preparar o ambiente

- Colocar no centro uma Bíblia, uma vela acesa, flores, terra e desenhar a silhueta de uma casa.
- Preparar um cartaz com o tema do encontro e colocar os cartazes com os temas dos encontros anteriores.

2. Acolhida

Dirigente: Sejam bem-vindas e bem-vindos a este encontro. Façamos memória da presença da Trindade em nosso meio. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todas(os): Amém.

Dirigente: Ao longo da caminhada de reflexão e estudo, rezamos algumas passagens do livro de Ezequiel. No primeiro encontro, olhamos as realidades de injustiça em Israel, especialmente os crimes dos governantes. No segundo encontro, refletimos sobre os profetas da corte que escondiam a realidade do povo. No terceiro encontro, vimos que o Espírito de Deus e a sua mão fazem o povo reviver e caminhar para uma vida nova. No quarto encontro, renovamos nossa fé em Deus como o pastor amoroso e presente na vida do seu povo. E, hoje, refletiremos sobre o sonho de voltar para a terra. Cada grupo sonha a partir de sua realidade e conforme a sua formação.

Vamos repetir, em voz alta, o tema do encontro de hoje: *O sonho de voltar para a terra e restaurar a vida.*

Dirigente: Alguém gostaria de partilhar como foi a vivência do gesto concreto proposto no encontro anterior? *Tempo para a partilha. Encerrar este momento com o refrão de um canto.*

3. Motivando a conversa

Leitora ou leitor 1: Há mais de 2.500 anos, o grupo de escribas da cidade de Jerusalém escreveu um salmo salientando a função da autoridade e desejando que o rei a realizasse: “Ó Deus, concede ao rei teu julgamento e tua justiça ao filho do rei. Que ele julgue teu povo com justiça, e teus pobres conforme o direito. Que as montanhas e colinas tragam a paz com justiça para o povo. Que aos pobres do teu povo ele faça justiça, salve os filhos dos indigentes e esmague o opressor” (Sl 72,1-4).

Dirigente: Vivemos em um mundo marcado pela incerteza em relação ao futuro. A realidade das guerras mata milhares de pessoas inocentes e destrói a vida de muitas outras. A violência faz parte do dia a dia de muitas pessoas. Em todos os cantos de nossas cidades, nos encontramos com pedintes e pessoas passando fome. O desemprego e o subemprego batem à porta de muitas pessoas. A lista dos problemas sociais é imensa. Podemos nos perguntar: qual a função da autoridade de ontem e de hoje? Qual o projeto para melhorar a realidade que vivemos? *Tempo para responder a essas questões.*

4. Situando o texto

Leitora ou leitor 2: Ao longo da história da monarquia davídica, os escribas (sacerdotes e profetas) da corte haviam elaborado o ideal da autoridade de Jerusalém: a) Os reis davídicos deviam respeitar a aliança (Lei) de paz com Deus Javé (Dt 17,14-20) e governar o povo com “justiça, direito, amor e verdade” (Sl 89,15; Is 9,1-6), produzindo a verdadeira paz: a segurança, o bem-estar, a plenitude da vida para o povo, sobretudo os pobres e sofredores (Sl 72; Is 11,1-9); b) A cidade de Jerusalém, com o Templo, fora escolhida para ser a cidade santa e a casa de Deus (Is 1,21-28).

Porém, os reis e seus oficiais haviam falhado e praticado a injustiça contra o povo, transformando Jerusalém numa cidade sanguinária (Ez 22) e o Templo num covil de ladrões (Jr 7,1-11), e até provocando a guerra e a invasão da Babilônia por causa da cobiça pelo poder e pela riqueza. Em meio à destruição e no exílio, o grupo de Ezequiel, pertencente à elite da cidade de Jerusalém e formado na teologia davídica, insiste em apresentar o projeto do restabelecimento da monarquia davídica, com um governo fiel a Deus a serviço do povo, firmando uma perpétua aliança de paz.

5. Leitura do texto

Dirigente: Peçamos ao Espírito de Deus luzes para compreender qual o seu projeto para a nossa vida.



Senhor, que a tua Palavra transforme a nossa vida, queremos caminhar com retidão na tua luz. No Senhor está toda graça e salvação. Nele encontramos o amor e o perdão.

Leitora ou leitor 3: Ler Ez 37,21-28.

Dirigente: Para conversar

- Qual o projeto de reconstrução de Israel (Judá) que transparece no texto?
- Qual a tarefa do futuro rei para estabelecer a paz na nação: a segurança, o bem-estar, a plenitude da vida do povo?

6. Iluminando a vida

Leitora ou leitor 4: Como pessoas cristãs, somos convocadas a dar continuidade à missão de Jesus: implantar o reino de Deus, um reino de justiça, fraternidade e solidariedade. Nosso sonho é que todas as pessoas tenham condições de viver de maneira digna.

- Como nós e nossas comunidades estamos ajudando na construção de uma sociedade justa, fraterna e solidária?
- Quais os nossos sonhos e anseios? E o que estamos fazendo para que eles se realizem?
- Uma nova sociedade exige a inclusão de todas as pessoas. Qual abertura existe em nós e em nossas comunidades para as pessoas que vivem e pensam de forma diferente de nós?

7. Celebrando a vida

Dirigente: Neste momento, vamos pegar a casa e expressar, em voz alta, quem nós queremos colocar em nossa casa. *Tempo para falar.* Em seguida, somos convidadas(os) a olhar para a terra, que simboliza identidade e segurança. Vamos colocar a mão na terra e pedir que todas as pessoas tenham seus direitos básicos garantidos.

Dirigente: Mais uma vez, queremos nos comprometer com a construção de uma sociedade da paz. Por isso, rezemos, cantando:

Senhor, fazei-me um instrumento de vossa paz.

Onde houver ódio, que eu leve o amor; onde houver ofensa, que eu leve o perdão; onde houver discórdia, que eu leve a união; onde houver dúvida, que eu leve a fé; onde houver erro, que eu leve a verdade; onde houver desespero, que

eu leve a esperança; onde houver tristeza, que eu leve a alegria; onde houver trevas, que eu leve a luz.

Ó Mestre, fazei que eu procure mais consolar que ser consolado. Compreender que ser compreendido. Amar que ser amado. Pois é dando que se recebe. É perdoadando que se é perdoado. E é morrendo que se vive para a vida eterna.

8. Gesto concreto

Visitar as pastorais sociais de nossa comunidade e/ou paróquia e verificar como podemos nos engajar nas atividades propostas por essas pastorais.

9. Bênção final

Dirigente: Neste momento, agradecemos a Deus pela caminhada que realizamos e pedimos a sua bênção para nossa vida e missão. Pedimos também que ele abençoe os alimentos que trouxemos para partilhar. Que a bênção do Deus da vida, da paz e do amor desça sobre nós e sobre os alimentos que vamos partilhar.

Todas(os): Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Para aprofundar o tema deste encontro, leia as páginas 104-116 do livro *Restauração da monarquia davídica e da terra de Israel: entendendo o livro de Ezequiel*. São Paulo: Paulus, 2024. O material deste encontro e também o livro indicado foram preparados pela equipe do Centro Bíblico Verbo.

O **CENTRO BÍBLICO VERBO** é um centro de estudo que está a serviço do povo de Deus, desenvolvendo uma leitura exegética, comunitária, ecumênica e popular da Bíblia. O Centro Bíblico Verbo oferece cursos regulares de formação bíblica em diferentes modalidades e presta assessorias às dioceses, paróquias, comunidades, colégios e congregações religiosas. Mais informações pelo tel. (11) 5187-1008. *E-mail:* contato@cbiblicoverbo.com.br. Nossa página: www.cbiblicoverbo.com.br; Facebook: Centro Bíblico Verbo.

O **CENTRO BÍBLICO PAULUS** é um organismo da PAULUS para a coordenação de todas as iniciativas bíblicas promovidas pelos Paulinos. Seu objetivo é tornar sempre mais dinâmico e atual o encontro de todos com a Bíblia, favorecendo a leitura, o aprofundamento, o estudo e a difusão da Sagrada Escritura. Entre suas atividades, está a distribuição gratuita do folheto *Bíblia-Gente* como subsídio para dinamizar o Mês da Bíblia. Mais informações em paulus.com.br.



Os Evangelhos – testemunhos de conversão e transformação

Descrição e análise detalhadas dos quatro Evangelhos.



Aponte a câmera do seu celular e saiba mais!



Editora: Pia Sociedade de São Paulo - PAULUS (Paulinos) — **Diretor:** Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp — **Endereço:** Rua Francisco Cruz, 229 - Vila Mariana - 04117-091 - São Paulo - SP - Tel. (11) 5087-3700 - editorial@paulus.com.br - paulus.com.br. **Esta remessa de Bíblia-Gente é uma gentileza da PAULUS e não pode ser vendida.**

